



MÊS VOCACIONAL

Vocação ao ministério ordenado:
diáconos, padres e bispos

18º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. *Irmãos e irmãs, reunidos em torno de Cristo, nesta abertura do mês vocacional, louvamos a Deus pelos ministérios ordenados, chamados a conduzir o seu povo santo. Com alegria, iniciemos nossa celebração, cantando:*

1. CANTO DE ABERTURA

O Senhor necessitou de braços / para ajudar a ceifar a messe. / Eu ouvi seus apelos de amor, / então respondi: "aqui estou, aqui estou".

1. Eu vim para dizer / que eu quero te seguir, / eu quero viver com muito amor / o que aprendi.
2. Eu vim para dizer / que eu quero te ajudar, / eu quero assumir a tua cruz / e carregar.
3. Eu vim para dizer / que eu vou profetizar, / eu quero ouvir a tua voz / e propagar.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (*pausa*).

S. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus! Glória a Deus! / Paz na terra aos filhos seus!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (*pausa*) Assisti, Senhor, os vossos fiéis e cumulai com vossa inesgotável bondade, aqueles que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Deus sempre vem em socorro das necessidades humanas, nutrindo o corpo e a alma para comunicar a sua salvação integral à humanidade. Ouçamos atentamente a Palavra de Jesus, o Pão da Vida, para sermos renovados por Ele.*

6. PRIMEIRA LEITURA (Ex 16,2-4.12-15)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, a comunidade dos filhos de Israel pôs-se a murmurar contra Moisés e Aarão, no deserto, dizendo: "Quem dera que tivéssemos morrido pela mão do Senhor no Egito, quando nos sentávamos junto às panelas de carne e comíamos pão com fartura! Por que nos trouxestes a este deserto para matar de fome toda esta gente?" O Senhor disse a Moisés: "Eis que farei chover para vós pão do céu. O povo sairá diariamente e só recolherá a porção de cada dia a fim de que eu o ponha à prova, para ver se anda ou não na minha lei. Eu ouvi as murmurações dos filhos de Israel. Dize-lhes, pois: 'Ao anoitecer, comereis carne, e pela manhã vos fartarei de pão. Assim sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus'". Com efeito, à tarde, veio um bando de codornizes e cobriu o acampamento; e, pela manhã, formou-se uma camada de orvalho ao redor do acampamento. Quando se evaporou o orvalho que caíra, apareceu na superfície do deserto uma coisa miúda, em forma de grãos, fina como a geadinha sobre a terra. Vendo aquilo, os filhos de Israel disseram entre si: "Que é isto?" Porque não sabiam o que era. Moisés respondeu-lhes: "Isto é o pão que o Senhor vos deu como alimento". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 77 (78)]

O Senhor deu a comer o pão do céu.

- Tudo aquilo que ouvimos e aprendemos,/ e transmitiram para nós os nossos pais,/ não haveremos de ocultar a nossos filhos, / mas à nova geração nós contaremos /as grandezas do Senhor e seu poder.
- Ordenou, então, às nuvens lá dos céus,/ e as comportas das alturas fez abrir;/ fez chover-lhes o maná e alimentou-os,/ e lhes deu para comer o pão do céu.
- O homem se nutriu do pão dos anjos, / e mandou-lhes alimento em abundância;/ conduziu-os para a Terra Prometida,/ para o Monte que seu braço conquistou.

8. SEGUNDA LEITURA (Ef 4,17.20-24)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos, eis pois o que eu digo e atesto no Senhor: não continueis a viver como vivem os pagãos, cuja inteligência os leva para o nada. Quanto a vós, não é assim que aprendestes de Cristo, se ao menos foi bem ele que ouvistes falar, e se é ele que vos foi ensinado, em conformidade com a verdade que está em Jesus. Renunciando à vossa existência passada, despojai-vos do homem velho, que se corrompe sob o efeito das paixões enganadoras, e renovai o vosso espírito e a vossa mentalidade. Revesti o homem novo, criado à imagem de Deus, em verdadeira justiça e santidade. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (2x)

O homem não vive somente de pão, mas vive de toda palavra que sai da boca de Deus e não só de pão. Amém! Aleluia! Aleluia!

10. EVANGELHO (Jo 6,24-35)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, quando a multidão viu que Jesus não estava ali, nem os seus discípulos, subiram às barcas e foram à procura de Jesus, em Cafarnaum. Quando o encontraram no outro lado do mar, perguntaram-lhe: “Rabi, quando chegaste aqui?” Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade, eu vos digo: estais me procurando não porque vistes sinais, mas porque comestes pão e ficastes satisfeitos. Esforçai-vos não pelo alimento que se perde, mas pelo alimento que permanece até a vida eterna e que o Filho do Homem vos dará. Pois este é quem o Pai marcou com seu selo”. Então perguntaram: “Que devemos fazer para realizar as obras de Deus?” Jesus respondeu: “A obra de Deus é que acrediteis naquele que ele enviou”. Eles perguntaram: “Que sinal realizas, para que possamos ver e crer em ti? Que obra fazes? Nossos pais comeram o maná no deserto como está na Escritura: ‘Pão do céu deu-lhes a comer’”. Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade vos digo, não foi Moisés quem vos deu o pão que veio do céu. É meu Pai que vos dá o verdadeiro pão do céu. Pois o pão de Deus é aquele que desce do

céu e dá vida ao mundo”. Então pediram: “Senhor, dá-nos sempre desse pão”. Jesus lhes disse: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome e quem crê em mim nunca mais terá sede”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus: / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs em Cristo, nós, que fomos revestidos do homem novo, peçamos humildemente ao Pai celeste que nos torne dignos dessa graça, dizendo com fé:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, renovai nossos corações para sempre vermos a vossa bondade, que nos chama a gerar frutos de justiça e santidade, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, fazei que a comunhão eucarística aumente em nós a fé e nos comprometa para que todos tenham pão em suas mesas, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, continuai a sustentar os ministros ordenados em sua missão de pastorear o povo de Deus com os mesmos sentimentos de Cristo, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

(Preces da comunidade)

S. Senhor, nosso Deus, que ao povo de Israel destes o maná e, na plenitude dos tempos, enviastes o vosso Filho, que nos dá o verdadeiro pão do céu, saciai a fome e a sede que temos de vós. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. No altar do Senhor, juntamente com os dons do Pão e do Vinho, apresentemos nosso coração e nossa vida, depositando em Jesus toda a nossa esperança e fé, para que tenhamos n'Ele a vida eterna.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Vi um menino brincando na rua, / com o barro da chuva no chão, / modelando seu próprio brinquedo, / conforme a sua imaginação. / O brinquedo às vezes quebrava, / e o menino nunca desistia: / os pedaços ele ajuntava e / um outro brinquedo diferente fazia.

Senhor, me ofereço a ti: / são teus os meus braços, meus olhos, meus passos. Te quero seguir. / Tu és o oleiro, eu sou o barro em tuas mãos. / Modela, Senhor, o meu coração, para que eu possa viver a vida pra te servir.

2. Assim como o pequeno oleiro / com o barro fazia de tudo, / também quero, Senhor, em tuas mãos, / não ser cego, nem mudo ou surdo. / Que eu possa ouvir teu chamado / e seguir junto com teu povo. / Mas, se eu me quebrar no caminho, / ajunta os pedacinhos e me faça de novo.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Nós vos pedimos, Senhor de bondade, santificai estes dons e, aceitando a oblação do sacrifício espiritual, fazei de nós mesmos uma eterna oferenda para vós. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (II)

*Prefácio da Santíssima Eucaristia, I
"Sacrifício e sacramento de Cristo"*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Sacerdote verdadeiro e eterno, ao instituir o rito do sacrifício perene, ele se ofereceu a vós por primeiro como vítima de salvação e nos mandou perpetuar a oferta em sua memória. Seu corpo, por nós imolado, é alimento que nos dá força; seu sangue, por nós derramado, é bebida que nos purifica. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações, e todos os coros celestes, entoamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

S. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Vós nos destes, Senhor, o pão do céu, que contém toda delícia e suave sabor.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Todo aquele que comer / do meu Corpo que é doado; / todo aquele que beber / do meu sangue derramado, / e crer nas minhas palavras, / que são plenas de vida, / nunca mais sentirá fome / nem sede em sua vida.

Eis que sou o Pão da Vida, / eis que sou o Pão do céu. / Faça-me vossa comida, / eu sou mais que leite e mel.

2. O meu corpo e o meu sangue / são sublimes alimentos: / do fraco indigente é vigor, / do faminto é o sustento, / do aflito é o consolo, / do enfermo é a unção, / do pequeno e excluído, / rocha firme e proteção.

3. Eu sou o caminho, a vida, / água viva e a verdade, / sou a paz e a luz do mundo, / sou a plena liberdade. / Sou a Palavra do Pai, / que entre vós habitou, / para que vós habiteis / na Trindade onde estou.

4. Eu sou a Palavra viva, / que sai da boca de Deus. / Sou a lâmpada para guiar / vossos passos, irmãos meus. / Sou o rio, eu sou a ponte, / sou a brisa que afaga, / sou a água, eu sou a fonte, / fogo que nunca se apaga.

Ou:

1. Quando te domina o cansaço, / e já não pudes dar um passo. / Quando o bem ao mal ceder, / e tua vida não quiser ver um novo amanhecer:

Levanta-te e come! Levanta-te e come, / que o caminho é longo, caminho longo! / Eu sou teu alimento, ó caminhar! Eu sou o pão da Vida verdadeiro! / Te faço caminhar, vale e monte atravessar / pela Eucaristia, Eucaristia!

2. Quando te perderes no deserto / e a morte então sentires perto, / sem mais forças pra subir, / sem coragem de assumir / o que Deus de ti pedir:

3. Quando a dor, o medo, a incerteza / tentam apagar tua chama acesa / e tirar do coração a alegria / e a paixão de lutar não ser em vão:

4. Quando não achares o caminho, / triste e abatido vais sozinho, / o olhar sem brilho e luz / sob o peso de tua cruz que a lugar nenhum conduz:

5. Quando a voz do anjo não ouvires / e o coração de Deus sentires, / te acordando para o amor, renovando teu vigor - água e pão, o bem maior:

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Acompanhai, Senhor, com vossa constante proteção aqueles que restaurais com os dons do céu e, como não vos cansais de protegê-los, concedei que se tornem dignos da eterna redenção. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Fortalecidos com o Pão que desceu do Céu, para ser alimento de vida eterna para a humanidade, acolhamos a bênção de Deus, que nos envia a testemunhar tudo o que ouvimos e aprendemos de Jesus.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Tempo Comum, III)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém!

S. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém!

S. Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

20. CANTO

1. Senhor da messe e pastor do rebanho, / que o teu chamado possamos ouvir. / Que o teu Espírito Santo nos faça / bons operários, fiéis em te servir.

Derrama, pois, sobre nós tua graça, / faze-nos sábios, ouvindo tua voz, / e dá-nos ver como a messe é tão grande! / Grande e madura, precisa assim de nós.

2. Que o teu rebanho, Senhor, não pereça, / mas tenha sempre um atento pastor, / que, encorajado nos prados do mundo, / conduza todos ao infinito amor.

3. Vem ajudar-nos, ó virgem Maria, / que foste serva fiel até o fim. / És mãe da Igreja, rebanho tão grande. / Que a teu exemplo possamos dizer sim.

DIA DO PADRE

Mensagem do Bispo Diocesano

Neste dia 4 de agosto celebramos o dia de um santo muito querido: São João Batista Maria Vianney, conhecido como Cura D'Ars. Cura é como se chamavam os padres encarregados de pastorear uma paróquia, porque a eles estava confiado o cuidado e a cura das almas. Foi declarado padroeiro dos padres por sua vida exemplar de pastor.

Ele nasceu em 1786 de família católica. Sua infância e juventude ele a viveu durante a Revolução Francesa, a qual se propôs acabar com a religião na França. Após seguir a formação no Seminário, foi ordenado sacerdote e nomeado para a pequena aldeia de Ars, onde ficou por quarenta anos.

Seu apostolado foi tão luminoso, que, durante os anos de 1830 a 1859, quando morreu, milhares de pessoas vindas de todas as partes da França desejavam confessar-se com ele, receber conselhos e bênçãos.

Este santo se apresenta como o grande inimigo do pecado e amigo dos pecadores, que ele desejava converter e purificar para entregá-los a Deus.

Os padres têm uma missão toda especial no meio do Povo de Deus, da Igreja. Eles são escolhidos dentre os batizados para representar e agir em nome de Jesus, cabeça do corpo, que é a Igreja. Quem de nós não se lembra de um padre que foi ou é importante na nossa vida de crescimento espiritual para Deus?

Rezemos por nossos padres, colaboremos com sua missão tão bela, mas também tão exigente. Saiba que sempre poderá contar com a generosidade de um sacerdote nos seus momentos difíceis.



E não nos esqueçamos de rezar pelas vocações: "Enviai, Senhor, operários para a messe, pois a messe é grande, mas os operários são poucos".

+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

11 a 17 de agosto de 2024



Hora Santa com as Famílias: 09/08

VI Simpósio Diocesano
das Famílias: 17/08

Programação completa nas mídias
sociais de nossa diocese.

CORAL DIOCESANO

Estão abertas entre 1º e 20 de agosto as inscrições para
VOZES MASCULINAS do Coral de nossa Diocese.

Há até 20 vagas para os naipes de tenores e baixos.

Informações nas redes sociais da Diocese e pelo e-mail
coraldiocesano@gmail.com

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Jr 28,1-17; Sl 118(119); Mt 14,13-21.

3ª feira: Dn 7,9-10,13-14; Sl 96(97); Mc 9,2-10.

4ª feira: Jr 31,1-7; Jr 31; Mt 15, 21-28.

5ª feira: Jr 31,31-34; Sl 50(51); Mt 16, 13-23.

6ª feira: Na 2,1.3.3,1-3.6-7; Dt 32; Mt 16,24-28.

Sábado: 2Cor 9,6-10; Sl 111(112); Jo 12,24-26.

19º DTC: 1Rs 19,4-8; Sl 33(34); Ef 4,30-5,2; Jo 6,41-51.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André - SP / Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / Responsável: Comissão Diocesana de Liturgia (Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP) / Revisão: Mário Gurgel / Ilustrações: Amauri Guimarães / Diagramação e Jornalista Responsável: Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / Tiragem: 55 mil / Impressão: www.ultimaoraabc.com.br / Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre